



ACTA N° 10

----- Aos quatro dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Vila Mou, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Ponto 3: Orçamento rectificativo da Junta de Freguesia para o ano 2015;-----

----- Ponto 4: Plano de Actividades e Orçamento para 2016 e Plano Plurianual de Investimentos;-

----- Ponto 5: Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2016;-----

----- Ponto 6: Mapa de Pessoal para 2016;-----

----- Ponto 7: Delegação de Competências na Junta de Freguesia para a celebração de Acordos de Execução.-----

----- Verificando-se a existência de quórum, com todos os membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, informando os presentes relativamente a um convite recebido a 02 de Outubro de 2015, endereçado pelo executivo da Junta de Freguesia de Torre e Vila Mou ao Presidente da Assembleia para este marcar presença no Dia da União, celebrado a 18 de Outubro de 2015. Contudo, como o Presidente da Assembleia, Carlindo Ribeiro, era também um dos sócios fundadores do Torre Sport Clube, entidade homenageada nesse dia, delegou no Primeiro Secretário Hugo Loureiro a sua representação.-----

----- No ponto um foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Carlos Silva e Manuel dos Santos Brito, por não terem estado presentes na assembleia à qual a acta se refere. -----

----- No período antes da ordem do dia inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Carlindo Ribeiro. O membro Frutuoso Sousa abordou a temática do planeamento urbano, alertando que faltavam apenas dois anos para o fim do actual Plano Director Municipal (ou PDM) e que o executivo deveria aproveitar essa janela de oportunidade para definir um plano para a reabilitação urbana, turismo rural e outras áreas urbanísticas estratégicas. Por fim, questionou se o problema na Avenida da Igreja relativamente à conduta de águas estava resolvido. O membro Carlindo Ribeiro felicitou o executivo pela organização do Dia da União, no passado dia 18/10/2015, salientando a homenagem feita ao Torre Sport Clube pelos 30 anos de existência, assim como aos senhores



ACTA N° 10

Renato Pita, Hugo Agra, João Traila e Tiago Enes, pelos seus feitos desportivos. -----

Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que o problema na conduta da Avenida da Igreja, em Torre, mantinha-se e, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC), o problema não seria resolvido a curto prazo. Relativamente ao Plano Director Municipal, o Presidente da Junta informou que houve uma reunião com o vereador Luís Nobre com o objectivo de definir na freguesia áreas empresariais, comércio e turismo rural, entre outras. O Presidente da Junta acrescentou ainda que a junta não se pode candidatar directamente a verbas comunitárias e que iria promover a divulgação e discussão do próximo Plano Director Municipal. Por fim, interveio novamente o membro Frutuoso Sousa, sugerindo que fossem concedidos benefícios fiscais para facilitar a reabilitação urbana.-----

-----No ponto dois, relativo à informação escrita e situação financeira, o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre, recorrendo a uma apresentação multimédia, destacando o contrato assinado para a compra do terreno adjacente ao carreiro de enxudres que irá permitir unir a Rua de Enxudres com a Rua de Vila Mou. Para além disso, salientou as obras de requalificação nas Ruas de Souteirinho, Rua da Pica e Rua da Torre. Realçou a actividade cultural, nomeadamente o Dia da União e a realização do passeio convívio de dois dias, a Lisboa. Informou os presentes que se registava à data de 24-11-2015 um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de trinta e seis mil setecentos e oitenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos (36.784,67€). Informou ainda que a receita até ao momento tinha sido de duzentos e vinte e nove mil cento e vinte euros e sessenta e quatro cêntimos (229.120,64€). Quanto à despesa realizada, tinha um valor de duzentos e quarenta e cinco mil seiscentos e quarenta e cinco euros e noventa cêntimos (245.645,90€).-----

-----Aberto um período de intervenção, inscreveram-se os membros Luís Amorim, Frutuoso Sousa e Carlindo Ribeiro. Tomando a palavra, o membro Luís Amorim felicitou o executivo pela colocação das bases de cimento para os contentores, mas alertou novamente para a falta de sinalética adequada junto aos mesmos. Em seguida, expressou o seu descontentamento com o tipo de lixo que se acumula junto aos contentores da Avenida da Igreja, nomeadamente detritos da construção civil, sugerindo a mudança da localização dos contentores, ou construção de uma base em cimento para os mesmos. Seguidamente, questionou a razão para o aumento da dívida relativa ao campo de futebol 11, de 4000€ para cerca de 8000€. Terminou afirmando que 80% das obras realizadas nas rede viária foram em ruas nas quais residem membros da oposição e que o executivo



ACTA N° 10

não se devia esquecer de quem o apoiou nas eleições. -----

----- Posto isto, interveio o membro Frutuoso Sousa, felicitando o executivo pela limpeza da rede viária, valetas, espaços públicos. Contudo, alertou para falta de limpeza na Rua da Biqueira, sugerindo que os Ecopontos fossem transferidos para essa rua. Para além disso, questionou o executivo sobre o fim do protocolo com o IEFP que permitiu a contratação de cantoneiros, pretendendo saber como seria colmatada a falta de recursos humanos. Por último, questionou se o executivo iria celebrar novos protocolos com a Câmara Municipal.-----

----- Em seguida, o membro Carlindo Ribeiro questionou o executivo sobre a dívida de aproximadamente 24000€ à empresa Rocha e Alves, pretendendo saber se a mesma provinha do mandato anterior.-----

----- Em resposta à intervenção do membro Luís Amorim, o Presidente da Junta reconheceu o problema existente com o lixo depositado junto aos contentores, reconhecendo que as bases de cimento são uma boa solução, acrescentando que o executivo tinha adquirido sinalética adequada para colocar junto aos contentores e também cerca de 15 espelhos convexos para colocar em zonas com pouca visibilidade. Relativamente ao Campo de Futebol de 11, o Presidente da Junta informou que existia um erro no último mapa de contabilidade, que foi entretanto corrigido, sendo que o valor total da obra ronda os 46000€, divididos em 29000€ investidos no anterior mandato e 17000€ investidos pelo actual executivo. Terminou afirmando que o executivo realiza obras sem fazer discriminação política, simplesmente em função das necessidades.-----

----- Seguiu-se a resposta ao membro Frutuoso Sousa, tendo o Presidente da Junta afirmado que a Rua da Biqueira não tinha sido limpa porque ainda não havia uma escritura da mesma. Relativamente ao fim de serviço dos cantoneiros do IEFP o Presidente da Junta informou que já tinha sido aprovada uma nova candidatura, pelo que aguardavam por novos cantoneiros.-----

Quanto a novos protocolos com a Câmara Municipal, o Presidente da Junta informou que o executivo tinha celebrado um protocolo de 22500€ para o edifício da Junta de Freguesia, em Vila Mou, mais cerca de 30000€ para a Rua da Fábrica, assegurando que até ao fim do mandato seriam realizadas obras na Rua da Tapada, Rua do Casal e Rua do Alto Lombo. -----

----- Por último, em resposta ao membro Carlindo Ribeiro, o Presidente da Junta informou que os cerca de 24000€ em falta eram referentes a obras do mandato anterior do executivo da extinta freguesia de Vila Mou, referente à Capela Mortuária e Ponte da Peliqueira.-----



ACTA N° 10

----- Avançou-se para o terceiro ponto, relativo ao Orçamento Rectificativo da Junta de Freguesia para o ano de 2015. Tomando a palavra, o Presidente da Junta apresentou os motivos da rectificação, esclarecendo que como as rubricas de despesa e receita eram superiores ao previsto era necessário aumentar cerca de 32000€ às despesas e receitas, assegurando que este era um procedimento normal, e que o executivo pretendia dar seguimento à actividade que tem vindo a desenvolver. Finda a explicação, interveio o membro Frutuoso Sousa sugerindo que na próxima vez que for necessário rectificar o orçamento deveria vir anexado ao documento uma nota explicativa do mesmo, para facilitar a sua análise. Para além disso, questionou porque razão o aumento de receita não foi compensado com um aumento de despesa. Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que a receita gerada foi usada para pagar dívida, ou seja, as receitas provenientes de antigos protocolos com a câmara foram usados para pagamentos a fornecedores. Posto a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

----- Em seguida, passou-se ao ponto quarto, relativo ao Plano de Actividades e Orçamento para 2016 e Plano Plurianual de Investimentos. O Presidente da Junta analisou e explicou sucintamente o documento, destacando que o plano era ambicioso e que, até à data, o executivo tinha cumprido com as metas previamente estabelecidas. Para além disso, o Presidente da Junta realçou o bom estado das contas da junta, justificando-se com a realização de diversas obras somente com dinheiros próprios, sem protocolos com a câmara. No seguimento, o Presidente da Junta enumerou as mais importante actividades, destacando uma medida de incentivo à natalidade no valor de 500€, as jornadas da juventude, as obras na rede viária (Rua da Tapada, Rua do Casal, Rua do Alto Lombo, Rua de Enxudres). Por fim, explicou que estaria a ser elaborado um projecto de requalificação do Parque Desportivo dos Monções que incluía a pavimentação em relvado sintético do Campo de Futebol 11. Contudo, esclareceu que a pavimentação apenas seria realizada se houvesse um protocolo com a câmara que cobrisse totalmente os 300.000€ previstos para despesa. Em suma, para o ano de 2016 foi elaborado um orçamento com um valor igual para despesas e receitas de duzentos e oitenta e um mil quatrocentos e oitenta euros e noventa e dois cêntimos (281,480,92€). Aberto um período de intervenção, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa, Luís Amorim e Hugo Loureiro. O membro Frutuoso Sousa abordou o ponto dois do plano de actividades, pretendendo saber de que forma o executivo iria promover a prática desportiva. Relativamente ao Meio-Ambiente voltou a sugerir a colocação de sinalética adequada. Para além



ACTA N° 10

disso, propôs que algumas ruas deveriam ter sinais de trânsito para regular o sentido da circulação. Questionou ainda como seria feita a candidatura a verbas para a requalificação do Parque Desportivo dos Monções. Terminou afirmando que o Polidesportivo em Vila Mou dava sinais de abandono e mau aspecto, destacando os Balneários inacabados. -----
-----Em seguida, o membro Luís Amorim questionou quais seriam as regras da medida de incentivo à natalidade, afirmando não concordar com a atribuição directa de 500€ sem garantir contrapartidas, como por exemplo a obrigação de colocar os filhos no infantário e escola da freguesia. Quanto às obras de manutenção no Polidesportivo de Vila Mou considerou que a verba prevista de 5000€ era escassa. Relativamente à obra na Rua da Tapada mencionada no plano, afirmou que já tinham passado dois anos de mandato e que gostaria de ver a obra concluída até ao fim do mesmo. Posto isto, em relação à candidatura para colocação de sintético no campo de futebol 11 do Parque Desportivo dos Monções afirmou que a era uma obra difícil de realizar, alegando ter conhecimento de que a câmara municipal apostaria primeiro noutras freguesias. Por fim, questionou quando ficaria resolvido o problema do cruzamento do esteiro.-----
-----Tomando a palavra, o membro Hugo Loureiro, enalteceu a medida de apoio à natalidade mas, lembrou que, tendo a Freguesia de Torre e Vila uma população maioritariamente idosa, o executivo deveria identificar e apoiar situações de abandono e isolamento social, assim como situações de carência financeira. Lembrou ainda ao executivo uma promessa eleitoral, referindo-se à construção de um passeio para peões na EN202, em Torre. Finalizou, apelando à construção da ecovia, na margem do Rio Lima, para unir Cardielos a Lanheses.-----
-----Em resposta ao membro Frutuoso Sousa, o Presidente da Junta esclareceu que o executivo pretendia promover a prática desportiva apoiando as associações locais e desenvolvendo algumas actividades, acrescentando que pretendiam melhorar as condições de alguns espaços de lazer, assim como realizar torneios de futebol, caminhadas e passeios de bicicleta. Quanto à regulação do sentido de trânsito em algumas ruas, afirmou que o executivo iria analisar a questão. -----
----- No seguimento, esclareceu que, no âmbito da lei, a Junta de Freguesia não podia fazer candidaturas aos quadros comunitários, apenas a câmara. No entanto, realçou que o executivo estava a apoiar uma candidatura a Associação Portuguesa do Ambiente para requalificação das margens do Rio Lima. Relativamente aos balneários do Polidesportivo de Vila Mou afirmou que apenas havia duas soluções ou requalificar ou demolir, mas informou que os mesmos não seriam



ACTA N° 10

intervencionados e que os 5000€ previstos para a manutenção do Polidesportivo de Vila Mou eram suficientes.-----

----- Seguiu-se a resposta ao membro Luís Amorim, tendo o Presidente da Junta informado que a medida de natalidade estava apoiada num regulamento que contemplava algumas condições. Quanto à Rua da Tapada o executivo afirmou que seria uma obra para realizar até ao fim do mandato e possivelmente ainda em 2016. Por fim, em relação ao Cruzamento do Esteiro, afirmou que o problema estava parcialmente resolvido, mas que ainda era necessário aguardar, porque as diligências dependiam do dialogo harmonioso entre as partes envolvidas.-----

----- Posto isto, respondeu ao membro Hugo Loureiro, informando também os presentes que existiam algumas situações de idosos isolados ou com problemas e que todos os casos identificados ou denunciados tinham sido reportados às autoridades competentes, designadamente à Segurança Social, salientando que muitos dos casos eram vigiados e já estavam a ser acompanhados pelos técnicos sociais e também da câmara municipal. Relativamente à construção do passeio para peões o Presidente da Junta reconheceu que era uma necessidade, mas que apenas poderia ser realizado com o apoio das Estradas de Portugal. Quanto à construção da eco-via, o Presidente da Junta esclareceu que o executivo não tinha capacidade financeira para essa obra nem autoridade. Posto à votação o Plano de Actividades e Orçamento para 2016 e Plano Plurianual de Investimentos foi aprovado por unanimidade. -----

----- Avançou-se para o quinto ponto da ordem, relativo à Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano 2016. Inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa, Manuel Brito e Hugo Loureiro. Em primeiro pronunciou-se o membro Manuel Brito, questionando se o atestado da prova de vida tinha algum custo. Em seguida, interveio o membro Frutuoso Sousa questionando se o valor de 5€ correspondente à atribuição do número de polícia incluía o azulejo. Por último, o membro Hugo Loureiro questionou se as romarias estavam isentas das taxas de ruído propostas no documento.-----

----- Em resposta o Presidente da Junta informou que as provas de vida em papel não tinham qualquer custo, mas as electrónicas teriam um custo de 2€. Em seguida, esclareceu que a taxa de 5€ para atribuição do número de polícia não incluía o azulejo. Terminou informando que as romarias estavam isentas da taxa de ruído. Posto a votação o documento foi aprovado por unanimidade.-----

----- Seguiu-se o sexto ponto, relativo ao Mapa de Pessoal para 2016. Não havendo qualquer intervenção, foi proposta a votação sendo o documento aprovado por unanimidade. -----



ACTA N° 10

— No seguimento, no sétimo ponto, sobre a Delegação de Competências na Junta de Freguesia para a celebração de Acordos de Execução, também não se registaram intervenções. Posto a votação o documento foi aprovado por unanimidade.-----

-----Por fim, foi aberto um período para intervenção do público. Inscreveram-se os senhores Manuel Brito, Torcato Pita e Carlindo Ribeiro.-----

-----O membro Manuel Brito questionou o executivo sobre o futuro do Restaurante Senhora de Lurdes, sito no edifício da junta, em Vila Mou, pretendendo saber se estava prevista a reabertura do mesmo. Para além disso questionou quando seria feita a obra na Rua do Alto Lombo e se seria feita a união dos dois troços dessa rua. Por fim, afirmou que as escadas da junta que ligam ao restaurante estavam muito degradadas e deviam ser reparadas e que tinha algumas dúvidas sobre a obra na Rua de Enxudres, receando que a mesma demorasse muito a ser realizada. -----

-----Seguidamente, interveio o senhor Torcato Pita que demonstrou a sua indignação relativamente ao dia da união realizado a 18 de Outubro, no qual foram homenageados diversas pessoas na área do desporto, afirmando que o Presidente da Câmara, presente na cerimónia, teve alguma dificuldade de adaptação ao evento, tendo ignorado os homenageados pois não lhes dirigiu a palavra. Para além disso, afirmou ainda estar descontente com a postura e o discurso do Presidente do Torre Sport Clube, o senhor Carlindo Miguel Costa, alegando que estaria em sintonia com o do Presidente da Câmara, antevendo uma possível candidatura à câmara. -----

----- No seguimento, declarou que a Junta de Freguesia de Torre Vila Mou era a autarquia do concelho com maior índice cultural e nível académico, considerando que os membros tinham sido maltratados pela postura de algumas pessoas que menosprezaram o evento. Seguiram-se algumas considerações sobre a Comissão Fabriqueira por esta, mais uma vez, não ter estado presente numa homenagem a Torreenses e Vila Mouenses. Mudando de assunto, afirmou que o Torre Sport Clube podia candidatar-se directamente ao programa de apoios “Portugal2020”, salientando que o Parque Desportivo dos Monções era cobiçado por muitas pessoas e entidades, declarando que o mesmo tinha potencial para vir a ser um dos melhores recintos desportivos da região, mas sugeriu ao executivo que não ficasse à espera do apoio da câmara, alegando que a câmara municipal apenas apoiaria projectos de juntas do Partido Socialista, referenciando Chafé e Barroselas. -----

-----Em seguida, interveio o membro Carlindo Ribeiro afirmando que a aposta no desporto era importante. Contudo, reconheceu que outras freguesias como Alvarães e Castelo de Neiva seriam



ACTA N° 10

apoiadas pela câmara antes de Torre e Vila Mou, sustentando que na outra margem do rio haviam quatro campos e que do lado de Torre e Vila Mou apenas dois. Para além disso, salientou que não existia um critério de igualdade e justiça entre as freguesias que apostam no desporto, reforçando que o executivo deveria fazer mais pressão junto da câmara municipal. Posto isto, afirmou que a eco-via deveria ser feita, porque do outro lado da margem do Lima havia uma eco-via concluída entre Mazarefes e Ponte de Lima.-----

-----Em resposta ao membro Manuel Brito, o Presidente da Junta afirmou que o Restaurante Senhora de Lurdes iria reabrir brevemente, mas que à data, existia um litígio por resolver em tribunal. Relativamente à obra na Rua do Alto Lombo esclareceu que a pavimentação seria feita da Capela da Senhora dos Emigrantes até à casa do senhor António Ribeiro e que estavam a ser efectuadas diligências no sentido de unir os dois troços da rua. -----

-----No seguimento, informou que a união entre a Rua de Enxudres e a Rua de Vila Mou seria concluída no prazo de um ano, referindo a existência de um contrato promessa de compra e venda entre a junta e a proprietária de um terreno que iria possibilitar a dita união entre as ruas. Quanto à degradação as escadas, o Presidente da Junta esclareceu que havia um plano de melhoramentos para o edifício e para a área envolvente, mas que seria realizado por fases, e a área envolvente seria das últimas a ser concluída. -----

-----Em resposta ao senhor Torcato Pita, afirmou respeitar a sua opinião mas salientou que também respeitava a postura e discurso do Presidente da Câmara no dia da União, não pretendendo fazer qualquer comentário sobre o mesmo. Em relação a uma possível candidatura do Presidente do Torre Sport Clube, senhor Carlindo Costa, à câmara municipal, o Presidente da Junta considerou que seria provável pois o mesmo desistiu de um cargo na Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou. -----

----- No seguimento, o Presidente da Junta garantiu que o Torre Sport Clube não seria relegado para segundo plano na agenda da Câmara Municipal, afirmando que o executivo iria defender os interesses da associação, pois já tinham celebrado alguns acordos com as freguesias vizinhas de Nogueira e Cardielos o que iria potenciar a reivindicação junto da Câmara Municipal. Esclareceu ainda que o Torre Sport Clube podia candidatar-se ao programa de apoios “Portugal 2020”, através de um contrato de comodato. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA N° 10

presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, vai ser assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 4 de Dezembro de 2015.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

1º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____